

Exmo Senhor  
Dr. Luís Queirós  
Markttest, Investimentos, Lda.  
Rua de S. José, 183 – 2º  
1169 – 116 Lisboa  
Fax 213460894

Matosinhos, 10 de Outubro de 2005

Junto remeto uma fotocópia da página do JN de sexta-feira, dia 7 de Outubro de 2005, relativa à publicação de uma sondagem Markttest, difundida quer pelo JN quer pela TSF, sobre o Concelho de Matosinhos, tendo tomado a iniciativa de apresentar em coluna lateral os resultados reais verificados. Da comparação resulta que:

1. Guilherme Pinto afinal não se fixou em 50,9% (depois da distribuição de indecisos);
2. João Sá ficou bem para além da “melhor das hipóteses” (24,4%);
3. Afinal o BE não suplantou a CDU e, em consequência, Gonçalo Torgal não “venceu” Honório Novo;
4. O Deputado comunista ficou bem além (superou em 65%) a percentagem “máxima” uma vez distribuídos os indecisos.

Tendo ainda em conta que:

- . esta “sondagem” foi publicada no último dia de campanha eleitoral (facto que deveria ser do conhecimento da Markttest);
- . que este facto deveria ter exigido um cuidado especial, quer quanto à amostragem feita, quer quanto à forma de colher os dados;
- . que o JN, na edição de hoje (página 33) faz uma peça de avaliação de sondagens, referindo a “precisão” das previsões em Gondomar e no Porto, sem dizer nada sobre o que julgo serem os erros evidentes de Matosinhos;
- . que o que estava em causa nestas eleições (caso flagrante de Matosinhos) não era apenas o nome dos futuros presidentes mas igualmente (e sobretudo) a composição dos executivos (maiorias simples ou absolutas, representação das diversas forças partidárias nos executivos).
- . que os resultados divulgados em momento já não passível de contestação/verificação poderão ter tido influência no resultado final da constituição do executivo.

E tendo ainda em conta que, no dia 7 de Outubro, em declarações à TSF, desafiei o JN/TSF/Markttest a, no caso dos resultados da CDU se afastassem significativamente das projecções feitas, (como foi o caso, quer quanto aos resultados percentuais/previsões, quer quanto à distribuição de mandatos onde nunca se colocou essa hipótese para a CDU), a pedir “desculpa aos matosinhenses, gostaria de vos solicitar um comentário público sobre a sondagem de Matosinhos e sobre a fiabilidade da sua realização/resultados.

Com os melhores cumprimentos

(Honório Novo)

Em anexo, uma fotocópia

Honório Novo  
( e-mail removido propositadamente pela Markttest.com )  
Fx 229379011